

O trabalho centra-se na tentativa de diagnosticar as dificuldades do setor financeiro na economia gaúcha, envolvendo o estudo de caso, da intervenção do Banco Central, no Banco Sulbrasileiro, em 1985. Pretende-se fazer uma análise da situação do Sulbrasileiro e da problemática de acumulação de capitais no Rio Grande do Sul, em específico, a questão da "gauchização", defendida com entusiasmo pela burguesia gaúcha. Apartir do estudo realizado sobre as fontes (arquivos, bibliotecas, entrevistas orais, livros )entende-se que o caso do Sulbrasileiro passa por uma questão de luta regional, que foi empreendida pela opinião pública gaúcha para conservar no estado o controle do Sulbrasileiro, numa tentativa de manter uma identidade regional ligada ao progresso e ao desejo de uma certa autonomia. Concluimos que: A luta da burguesia gaúcha pela formação do capital financeiro local, através do Banco Sulbrasileiro, não encontra sustentação na economia gaúcha descapitalizada, e na medida que se dá a abertura política com menor intervenção dos militares, acelera-se o processo de liquidação e crise do Banco. (PROPESP/UFRGS- Monitora- Brasil)